

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 966 – Tempo Comum – Ano A – Verde – 12/07/2026

A EUCARISTIA



15º Domingo do Tempo Comum

O semeador saiu a semear.

RITOS INICIAIS

Na Celebração Eucarística, temos a oportunidade de ouvir a Palavra de Deus semeada no nosso terreno, que é o nosso coração, pelo verdadeiro semeador, Jesus Cristo. Nem sempre o terreno do nosso coração está pronto para acolher a semente, que é lançada e precisa germinar. Abra-mo-nos à graça de Deus e deixemos o nosso coração ser terra fértil a fim de que a semente germine, cresça e produza muitos frutos para o reino de justiça, paz, amor e misericórdia.

Procissão de Entrada (Fx. 112 – CD 2)
Alegres vamos à casa do Pai; e na alegria a cantar seu louvor. Em sua casa, somos felizes: participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor. Seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo. Com segurança lhe dá a salvação.
2. O Senhor nos concede os seus bens. Nos convida à sua mesa sentar. E partilha conosco o seu pão. Somos irmãos ao redor deste altar.
3. Voltarei sempre à casa do Pai. De meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida que busca em Deus como fonte de amor.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 114 – CD 2)

CP: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio)*

1. Senhor, vós sois o caminho, guiai-nos ao Pai com carinho! **De nós, tende piedade! Senhor, tende piedade!**

2. Ó Cristo, sois a verdade, enchei-nos de caridade. **De nós, tende piedade! Ó Cristo, tende piedade!**

3. Senhor, vós sois nossa vida, buscai a ovelha perdida. **De nós, tende piedade! Senhor, tende piedade!**

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 115 – CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração Coleta

Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso

Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 117 – CD 2)

O reino de Deus é paz e justiça e gozo no Espírito Santo. Cristo, vem e abre em nós as portas do teu reino.

1ª Leitura (Is 55,10-11)

Do Livro do Profeta Isaías
Isto diz o Senhor: ¹⁰“Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 64(65)

(Fx. 122 – CD 2)

A semente caiu em terra boa e deu fruto.

1. Visitais a nossa terra com as chuvas, * e transborda de fartura. Rios de Deus que vêm do céu derramam águas,* e preparais o nosso trigo.

2. É assim que preparais a nossa terra: * vós a regais e aplainais, os seus sulcos com a chuva amoleceis * e abençoais as sementeiras.

3. O ano todo coroads com vossos dons, * os vossos passos são fecundos; transborda a fartura onde passais, * brotam pastos no deserto.

A semente caiu em terra boa e deu fruto.

4. As colinas se enfeitam de alegria, * e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trigais: * tudo canta de alegria!

2ª Leitura (Rm 8,18-23)

Da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos: ¹⁸Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. ¹⁹De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. ²⁰Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; ²¹também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. ²²Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação do Evangelho

(Fx. 128 – CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

Evangelho (Mt 13,1-23) (mais longo)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. ²Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde

não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁶Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. ⁷Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁸Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁹Quem tem ouvidos, ouça!” ¹⁰Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que falas ao povo em parábolas?”

¹¹Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. ¹²Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. ¹³É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. ¹⁴Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. ¹⁵Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure.’ ¹⁶Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. ¹⁷Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvís, e não ouviram. ¹⁸Ouvi, portanto, a parábola do semeador: ¹⁹Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. ²⁰A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; ²¹mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. ²²A

semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²³A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

Preces

CP: Irmãos e irmãs, a Palavra do Senhor é viva e eficaz. Animados e disponíveis para preparar o coração a fim de acolhermos a semente da salvação, dirijamos ao Senhor nossos pedidos e súplicas, confiantes:

Ass.: Senhor, ouvi-nos e socorrei-nos.

1. Senhor, fazei que as sementes do Reino, lançadas por nossa Igreja no terreno do mundo, possam crescer e dar muitos frutos de justiça, de paz e de alegria.

2. Senhor, concedei a todos os cristãos leigos e leigas dispostos a acolherem a sua Palavra ânimo e coragem para anunciá-la em meio aos desafios da missão.

3. Senhor, despertai nos fiéis de nossa Diocese de Oliveira, inspirados no exemplo do Servo de Deus Cônego Ananias de Paula Vieira, o cultivo do terreno do coração a fim de nele fazer brotar a semente da santidade.

4. Senhor, acolhei na vossa glória os nossos irmãos e irmãs falecidos. Nós confiamos, especialmente, à vossa misericórdia, Dom Jésus Rocha, quarto Bispo Diocesano, na lembrança dos 20 anos de seu falecimento.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Senhor, mestre e semeador, fizeti com que a semente lançada cresça e produza em nós frutos de verdade e amor. Acolhei essas preces que vos apresentamos e as que trazemos em nosso coração. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração do Dizimista

Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dízimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna. Porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 130 – CD 2)

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador! O pão que nós recebemos é prova do seu amor! O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador, na missa é transformado no Corpo do Salvador!

Bendito seja Deus! Bendito o seu amor! Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador!

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador! O vinho que recebemos é prova do seu amor! O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador, na missa é transformado no sangue do Salvador!

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística V

Santo (Fx. 131 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC: MANDAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO, A FIM DE QUE AS NOSSAS OFERTAS SE MUDEM NO CORPO † E NO SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

Ass.: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CC: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E QUANDO RECEBERMOS PÃO E VINHO, O CORPO E SANGUE DELE OFERECIDOS, O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO, PARA SERMOS UM SÓ POVO EM SEU AMOR.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

Ass.: Caminhamos na estrada de Jesus!

2C: Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Miguel, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o vosso Povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

Ass.: Esperamos entrar na vida eterna!

4C: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

Ass.: A todos dai a luz que não se apaga!

CP: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade

de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 133 – CD 2)

O Corpo que era dele, eu comerei agora. O Sangue que era dele, meu será. A vida que era dele, eu viverei agora. O sonho que era dele, meu será.

1. A farinha molhada na água é o pão. A farinha molhada na fé é Jesus. Eis o sonho que o mundo não quis entender. Quem não comer, não viverá!

2. Muita uva amassada no pé é o vinho. Muita uva amassada na fé é Jesus. Eis o sonho que o mundo não quis entender. Quem não beber, não viverá!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus.

APÓSTOLOS DA CARIDADE NA DIOCESE DE OLIVEIRA

Servo de Deus Pe. Alberto Fuger

(Parte 2 de 4)

Missão em Campo Belo

Em 02 de julho de 1948, Pe. Alberto Fuger pediu para deixar a Companhia de Jesus (Jesuítas). Não se sabe o que o motivou a deixar sua ordem religiosa. Foi apresentado pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara a Dom José Medeiros Leite, que o acolheu na Diocese de Oliveira. Foi enviado para Campo Belo com uso de ordens e a responsabilidade de confessor ordinário das Irmãs Servas do Espírito Santo, em cujo colégio foi professor. Em 1950, passou a residir na Vila Vicentina Furtado de Menezes, onde dedicou 20 anos de sua vida à caridade no cuidado dos doentes, das famílias pobres, dos desamparados e doentes mentais.

Pe. Alberto Fuger conseguiu trazer as Pequenas Irmãs da Divina Providência para morar na Vila Vicentina e ajudar a cuidar dos pobres, trabalho exercido até os nossos dias.

O apostolado do Servo de Deus na Diocese de Oliveira foi fecundo: Diretor Espiritual da Vila Vicentina, Assistente Eclesiástico da Ação Católica de Campo Belo, Vigário Cooperador e Vigário Encarregado da Paróquia Senhor Bom Jesus pelo período de um ano, além de preparar a chegada dos Padres da Ordem da Santa Cruz (Crúzios).. Ainda substituiu diversos sacerdotes nas paróquias vizinhas e colaborou nas festas patronais e, especialmente, na Semana Santa. Demonstrou desapego aos bens materiais e não retinha para si os honorários como professor do Ginásio Dom Cabral e do Colégio São José, encaminhando-os para o caixa da Vila Vicentina. Nessa atitude, transparece a virtude da pobreza evangélica.

Pe. Sebastião Ananias Lino,

Vice-Postulador da Causa de Beatificação

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Despertai, Senhor, vocações comprometidas com a defesa da Casa Comum, dos pobres e dos marginalizados. Inspirai-nos a viver a fidelidade ao vosso preciosíssimo Sangue, perseverando na luta, com coerência e ânimo, sustentados pela esperança, mesmo em meio às perseguições.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Is 1,10-17; Sl 49(50); Mt 10,34-11,1.

Ter.: Is 7,1-9; Sl 47(48); Mt 11,20-24.

Qua.: Memória de São Boaventura, bispo e doutor da Igreja; Is 10,5-7.13-16; Sl 93(94); Mt 11,25-27.

Qui.: Festa da Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo; Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50.

Sex.: Memória do Bem-aventurado Inácio de Azevedo, presbítero, e companheiros, mártires; Is 38,1-6.21-22.7-8; Cânt.; Is 38,10-17; Mt 12,1-8.

Sáb.: Mc 2,1-5; Sl 9B(10); Mt 12,14-21.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br